



# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## Resolução 361/2025

*Dispõe sobre a aprovação do Acordo de Cooperação firmado com o Centro Universitário Teresa D'Ávila-UNFATEA.*

Considerando a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, pela Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, e Lei Municipal 1980 de 09 de junho de 1992.

Considerando o Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Lorena realizado tricentésima septuagésima quinta reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Lorena, realizada na data de 29/01/2025.

### Resolve:

**Art. 1º** - Dispõe sobre a aprovação do Acordo de Cooperação firmado com o Centro Universitário Teresa D'Ávila-UNFATEA.

**Art. 2º** - Essa resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**Art.3º** - Revogam-se as disposições em contrário.

*Denise Bueno G. de C. Sacilotti*  
**Denise Bueno G. de C. Sacilotti**  
**Presidente do COMUS e**  
**Secretária Municipal de Saúde**

*Denise Bueno G. de C. Sacilotti*  
**Denise Bueno G. de C. Sacilotti**  
**Secretaria Municipal**  
**de Saúde de Lorena**

Lorena, 30 de janeiro de 2025.

Homologo essa resolução em 11/02 de 2025.

*Sylvio Ballerini*  
**Sylvio Ballerini**  
**Prefeito Municipal**



# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## 375ª Reunião Ordinária do COMUS Lorena realizada em 29/01/2025

<b>Pauta</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Balancete do mês de novembro e dezembro/2024;</li><li>-Termo aditivo nº 56 do Convênio nº 01/2021 firmado com a Irmandade de Santa Casa de Misericórdia de Lorena (repasso duodécimo Câmara);</li><li>-Termo aditivo nº 58 do Convênio nº 01/2021 firmado com a Irmandade de Santa Casa de Misericórdia de Lorena (repasso duodécimo Câmara + recurso do tesouro municipal);</li><li>-Termo aditivo nº 59 do Convênio nº 01/2021 firmado com a Irmandade de Santa Casa de Misericórdia de Lorena (renovação convênio reajuste IPCA 4,83%);</li><li>-Termo aditivo nº 06 do Convênio nº 01/2022 firmado com a Associação dos Deficientes Físicos de Lorena-ADEFIL (renovação convênio reajuste IPCA 4,83%);</li><li>- Convocação da Conferência Municipal de Saúde de Lorena;</li><li>-Convênio com a Fundação Casa (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei- PNAISARI);</li><li>-Arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika Vírus);</li><li>-Vacinação;</li><li>-Breves comentários;</li><li>-Pleitos e adesões;</li><li>-Informes.</li></ul>
<b>Presentes</b>	<p><b>Representante do Gestor:</b> Carla Auxiliadora Margarido (<b>Suplente da Presidente</b>); Alan Willian Leonio da Silva.</p> <p><b>Representante dos Usuários:</b> Sílvia de Fátima Jerônimo Gonçalves; Inez Manzara Pinta; Kátia Cilene Martins Vieira da Silva; Maria Luzia Aparecida dos Santos; Deliane Fieto Batista da Silva.</p> <p><b>Representante dos Trabalhadores Públicos e Privado:</b> Simone Aparecida dos Santos Silva; Márcio Rangel de Mello; Thainara de Brito Pereira; Bruno Guedes Fonseca.</p>
<b>Ausentes</b>	<p><b>Representantes do Gestor:</b> Denise Bueno Gonçalves de Carvalho Saciloti (<b>Presidente</b>); Maria da Glória Marcondes Evangelista Gomes; João Marcio de Faria; Alceu Moreira da Cunha Junior.</p> <p><b>Representante dos Usuários:</b> Antônio Marcos da Silva; Soeli Marques; Dyelly Harumy Yokozawa Salvador; Cláudia Maria Prado Costa Noronha; Andreza Aparecida Guimarães; Eliane Emine Salomão Assumpção; Renato Alexandre Pinheiro.</p> <p><b>Representante dos Trabalhadores Públicos e Privados:</b> Flaviana Rodrigues Ferreira; Patrícia Fernanda de Oliveira e Souza Freitas.</p>

*Aos vinte e nove dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na sede da Secretaria Municipal de Saúde de Lorena, situada à R. Benedito Marcondes de Moura Sobrinho, 38, São Roque, Lorena – SP, os membros do COMUS reuniram-se para realizar tricentésima septuagésima quinta (375ª) reunião ordinária de acordo com a pauta acima*

# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

citada. A Suplente da Presidente deu abertura aos trabalhos, verificando se havia quórum. O Conselheiro Alan Willian, solicitou que fosse feita a inversão de pauta. Passando para a pauta referente as arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika Virus) e vacinação a Enfermeira Adriani de Freitas, juntamente com o Diretor da Vigilância Epidemiológica Allen Junqueira apresentaram a atualização do cenário epidemiológico, ações de combate às arboviroses (Dengue, Chikungunya, Zika vírus e Febre amarela) e a cobertura vacinal do município, contra a Febre Amarela e contra a Dengue, solicitando o apoio na divulgação dos trabalhos realizados. Passando para a pauta referente ao convênio com a Fundação Casa (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei- PNAISARI), a Sra. Renata da Fundação Casa, esteve presente explicando o referido convênio, que versa sobre o atendimento Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, onde o município de Lorena receberá o incentivo financeiro de aproximadamente R\$ 110.000.00 (cento e dez mil reais) anualmente, sendo repassado mensalmente via fundo municipal de saúde. Sendo aberta a palavra. Sem questionamentos. Colocado em votação. Aprovado por unanimidade. Passando para a pauta referente aos balancetes do meses de novembro e dezembro de 2024, que foi enviado previamente por e-mail aos conselheiros. Sendo aberta a palavra. Sem questionamentos. Colocado em votação. Aprovado por unanimidade. Passando para a pauta referente ao Termo aditivo nº 56 do Convênio nº 01/2021 firmado com a Irmandade de Santa Casa de Misericórdia de Lorena (repasso duodécimo Câmara), o Conselheiro Alan Willian, informa aos presentes que a Comissão de Convênios e Contratos se reuniu em 13/12/2024, por meio de aplicativo de mensagens (WhatsApp) exarando o seguinte parecer: **1. O Conselho Municipal de Saúde de Lorena, em atendimento às exigências legais, analisou o Plano de Trabalho, que versa sobre o Termo Aditivo nº 56 do Convênio 01/2021 firmando com a Irmandade de Santa Casa de Misericórdia de Lorena, entendemos que a celebração é pertinente, tendo em vista que os serviços prestados atendem a necessidade da municipalidade. 2. A opinião supra está consubstanciada nos documentos apresentados, observando as competências legais do Conselho. 3. A opinião supra não elide nem respalda irregularidades não detectadas nos trabalhos desenvolvidos, nem isenta dos encaminhamentos administrativos e legais que o caso ensejar.** Passando para a pauta referente ao Termo aditivo nº 58 do Convênio nº 01/2021 firmado com a Irmandade de Santa Casa de Misericórdia de Lorena (repasso duodécimo Câmara e recurso do tesouro municipal), o Conselheiro Alan Willian, informa aos presentes que a Comissão de Convênios e Contratos se reuniu em 13/01/2025, por meio de aplicativo de mensagens (WhatsApp) exarando o seguinte parecer: **1. O Conselho Municipal de Saúde de Lorena, em atendimento às exigências legais, analisou o Plano de Trabalho, que versa sobre o Termo Aditivo nº 58 do Convênio 01/2021 firmando com a Irmandade de Santa Casa de Misericórdia de Lorena, entendemos que a celebração é pertinente, tendo em vista que os serviços prestados atendem a necessidade da municipalidade. 2. A opinião supra está consubstanciada nos documentos apresentados, observando as competências legais do Conselho. 3. A opinião supra não elide nem respalda irregularidades não detectadas nos trabalhos desenvolvidos, nem isenta dos encaminhamentos administrativos e legais que o caso ensejar.** Passando para a pauta referente ao termo aditivo nº 59 do Convênio nº 01/2021 firmado com a Irmandade de Santa Casa de Misericórdia de Lorena (renovação convênio reajuste IPCA 4,83%), o Conselheiro Alan Willian, informa aos presentes que a Comissão de Convênios e Contratos se reuniu em 27/01/2025, por meio de aplicativo de mensagens (WhatsApp) exarando o seguinte parecer: **1. O Conselho Municipal de Saúde de Lorena, em atendimento às exigências legais, analisou o Plano de Trabalho, que versa sobre o Termo Aditivo nº 59 do Convênio 01/2021 firmando com a Irmandade de Santa Casa de Misericórdia de Lorena, entendemos que a celebração é pertinente, tendo em vista que os serviços prestados atendem a necessidade da municipalidade. 2. A opinião supra está**

# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

*consubstanciada nos documentos apresentados, observando as competências legais do Conselho. 3. A opinião supra não elide nem respalda irregularidades não detectadas nos trabalhos desenvolvidos, nem isenta dos encaminhamentos administrativos e legais que o caso ensejar. Passando para a pauta referente ao termo aditivo nº 06 do Convênio nº 01/2022 firmado com a Associação dos Deficientes Físicos de Lorena-ADEFIL (renovação convênio reajuste IPCA 4,83%), o conselheiro Alan Willian, informa aos presentes que foi encaminhado aos conselheiros, via e-mail o Plano de Trabalho, informando ainda que esse documento se refere a renovação do convênio pelo prazo de 12 meses com reajuste de R\$ 4,83% (quatro inteiros e oitenta e três décimos). Sendo aberta a palavra. Sem questionamentos. Colocado em votação. Aprovado por unanimidade. Passando para a Inclusão de Pauta referente ao Acordo de Cooperação a ser firmado com o Centro Universitário Teresa D'Ávila-UNFATEA, conforme plano de trabalho. O conselheiro Bruno Guedes Fonseca, representante do UNIFATEA realizou a explicação do atendimento e plano de trabalho. Sendo aberta a palavra. Sem questionamentos. Colocado em votação aprovado por unanimidade. Passando para a pauta referente a Convocação da Conferência Municipal de Saúde de Lorena. O Conselheiro Alan Willian explicou que esse ano é necessário a realização de Conferência Municipal de Saúde que servirá como base para a elaboração do Plano Plurianual 2026-2029, sendo convocada para o mês de maio em data a ser definida. Sendo aberta a palavra sem questionamentos. Esteve presente na reunião o Enfermeiro Valdemir Vieira (Mafú) integrante do quadro técnico da Secretaria Municipal de Saúde. Sra. Renata Requena de Andrade da Fundação Casa. A Enfermeira Adriani de Freitas, Gerente da Vigilância Epidemiológica e os colaboradores Allen Junqueira, Diretor da Vigilância Epidemiológica e o Agente de Controle de Vetores Francismar Jesus Santucci de Assis Tristao. Não havendo mais nada para ser tratado encerra-se a reunião às 11h25minXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX*

**Representante do Gestor:** Carla Auxiliadora Margarido (**Suplente da Presidente**);

**Representante do Gestor:** Alan Willian Leonio da Silva.

**Representante dos Usuários:** Sílvia de Fátima Jerônimo Gonçalves;

**Representante dos Usuários:** Inez Manzara Pinta;

**Representante dos Usuários:** Kátia Cilene Martins Vieira da Silva;

**Representante dos Usuários:** Maria Luzia Aparecida dos Santos;

**Representante dos Usuários:** Deliane Fieto Batista da Silva.

**Representante dos Trabalhadores Públicos e Privado:** Simone Aparecida dos Santos Silva;

**Representante dos Trabalhadores Públicos e Privado:** Márcio Rangel de Mello;

**Representante dos Trabalhadores Públicos e Privado:** Thainara de Brito Pereira;

**Representante dos Trabalhadores Públicos e Privado:** Bruno Guedes Fonseca.



**PLANO DE TRABALHO**  
**Clínica-Escola Irmã Irene Augusto**

**1. Identificação**

**1.1. Identificação do Projeto**

**A. Nome do Projeto:** Projeto de fornecimento de insumos e medicamentos para a Clínica-Escola Irmã Irene Augusto (Clínica-Escola UNIFATEA).

**B. Abrangência territorial:** Clínica-Escola Irmã Irene Augusto – Rua Joaquim A. Figueira, 170 - Cruz, Lorena - SP, 12.606-310.

**C. Grupo populacional solicitado para atendimento:** municipais de Lorena/SP.

**D. Duração:** 12 meses, com possibilidade de renovação após esse período.

**E. Resumo do Projeto**

A Clínica-Escola Irmã Irene Augusto – Clínica-Escola UNIFATEA, ao longo de duas décadas de atuação, já realizou mais de 40 mil atendimentos, consolidando-se como um pilar fundamental na assistência à saúde da região do Circuito da Fé e Vale Histórico. No entanto, atualmente, busca fortalecer sua atuação na cidade de Lorena/SP, propondo o atendimento especializado a pacientes encaminhados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias de Saúde da Família (ESF).

Reconhecida como a única clínica especializada no tratamento de lesões cutâneas no Vale do Paraíba - região do Circuito da Fé e Vale Histórico, a instituição dispõe de uma equipe altamente qualificada de estomaterapeutas, que realizam avaliação, tratamento e acompanhamento de feridas de diversas etiologias, incluindo feridas vasculares, feridas operatórias, pés diabéticos, lesões por pressão (escaras) e queimaduras. Além disso, a clínica oferece suporte especializado a pacientes com colostomias, ileostomias, urostomias e gastrostomias, bem como o tratamento de feridas complexas com coberturas tecnológicas de última geração.

O presente projeto visa estabelecer o atendimento especializado em Estomaterapia para os usuários do município de Lorena/SP, contemplando a realização de 400-500 atendimentos mensais, totalizando, aproximadamente, 6.000 atendimentos anuais. Para viabilizar esses atendimentos com qualidade e eficiência, o projeto requer o fornecimento mensal de insumos e medicamentos para o tratamento de feridas cutâneas, com repasse até o 10º dia do mês.

Com a implementação deste projeto, a Clínica-Escola pretende atingir as seguintes metas estratégicas:

- Alcançar uma taxa de 80% de cicatrização em até 6 meses de tratamento de pacientes com feridas agudas que aderem por completo o tratamento;
- Reduzir em 20% as internações hospitalares relacionadas a complicações de lesões cutâneas;
- Realizar sessões na recepção promovendo educação em saúde para pacientes e familiares, mostrando a importância da adesão ao tratamento e prevenção de novas lesões;
- Garantir um índice de 90% de satisfação dos pacientes atendidos por meio de atendimento humanizado, infraestrutura adequada e protocolos baseados em evidências.

Por meio desta proposta, a Clínica-Escola Irmã Irene Augusto reafirma seu compromisso em atender à população de Lorena/SP, ampliando sua capacidade de atuação e contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida da comunidade.

## 1.2. Identificação da Organização Proponente

<b>Nome</b>	Instituto Santa Teresa
<b>CNPJ</b>	51.7786.645/0001-90
<b>Data da Fundação</b>	19/12/1954
<b>Endereço</b>	Av. Dr. Peixoto de Castro, 539 - Bairro Vila Celeste, Lorena/SP - 12606-580
<b>Telefone</b>	(12) 2124 -2870
<b>E-mail</b>	reitoria@unifatea.edu.br
<b>Página na WEB (site)</b>	<a href="https://unifatea.edu.br/">https://unifatea.edu.br/</a>



### 1.3. Identificação do Representante Legal da Organização Proponente

<b>Nome</b>	Irmã Lucia Maistro
<b>CPF</b>	421.654.158-53
<b>RG</b>	4.421.635-9 (SSP-SP)
<b>Profissão</b>	Professora
<b>Cargo</b>	Diretora Presidente
<b>Estado Civil</b>	Solteira
<b>Telefone</b>	(12) 2124-2879
<b>E-mail</b>	reitoria@unifatea.edu.br

## 2. Descrição do Projeto

### 2.1. Identificação do Projeto

A Clínica-Escola Irmã Irene Augusto, localizada no município de Lorena/SP, atende a uma necessidade urgente e crescente de tratamento especializado para pessoas com estomias, feridas agudas e crônicas, em uma região marcada por lacunas na oferta de serviços de saúde especializados. A região do Circuito da Fé e Vale Histórico do Vale do Paraíba apresenta desafios significativos no acesso a cuidados de alta complexidade, especialmente no âmbito da atenção primária à saúde. Tal realidade evidencia a necessidade de ampliação e manutenção de serviços de saúde acessíveis, eficazes e humanizados, capazes de atender à complexidade do cuidado exigido por essa população.

Há mais de duas décadas, a Clínica-Escola tem se consolidado como referência regional, desenvolvendo programas e ações pautados no perfil epidemiológico local, com 50.000 atendimentos realizados desde sua fundação. Esses números destacam o impacto direto da instituição sobre a saúde da população de municípios como Aparecida, Cachoeira Paulista, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Lagoinha, Lorena, Piquete, Potim, Roseira e Silveiras.

A ausência de outros serviços com o mesmo nível de especialização em Estomaterapia reforça a relevância do projeto. A Clínica-Escola oferece um atendimento integral, que inclui prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de feridas de diversas etiologias, como lesões vasculares, operatórias, pés diabéticos, escaras e queimaduras, bem como acompanhamento de pacientes com estomias e incontinências. Esses serviços não apenas

promovem a cicatrização, mas também a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, fortalecendo a atenção primária à saúde e a autonomia desses indivíduos.

A infraestrutura da Clínica-Escola é um diferencial que assegura a qualidade e a humanização no atendimento. Os espaços foram planejados para atender às necessidades de cada paciente de forma individualizada e incluem:

- **Quatro consultórios especializados:** equipados com maca, escada auxiliar, mesas auxiliares, foco de luz, Doppler venoso com gel condutor, estetoscópios, aparelhos de pressão para membros superiores e inferiores, além de pias de lavagem para higiene e esterilidade.
- **Sala de triagem e Saúde da Mulher:** focada no acolhimento inicial, avaliação e atenção integral à saúde feminina.
- **Sala de recepção acolhedora:** com assentos confortáveis e climatização para pacientes e acompanhantes.
- **Consultório farmacêutico:** dedicado à orientação e manejo do uso de medicamentos, integrando cuidados com a saúde.
- **Sala de imunização:** preparada para administração segura de vacinas e imunobiológicos, promovendo a prevenção de doenças.
- **Sala de terapias integrativas:** projetada para práticas como Reiki e Acupuntura, complementando o tratamento clínico.
- **Horta medicinal:** espaço para cultivo de plantas medicinais utilizadas em tratamentos complementares.
- **Sala de esterilização moderna:** munida de autoclave hospitalar para garantir a segurança dos instrumentos utilizados nos atendimentos.
- **Sala de expurgo:** local seguro para o descarte de materiais biológicos, em conformidade com normas de biossegurança.
- **Sanitários adaptados:** dois conjuntos de banheiros inclusivos para pessoas ostomizadas e com deficiência.
- **Estacionamento reservado:** com espaço para ambulâncias e veículos de pacientes e acompanhantes.

Além disso, a Clínica-Escola incorpora terapias complementares, como Cromoterapia, Aromaterapia e Musicoterapia, nos principais ambientes, proporcionando um relaxamento

físico e mental que otimiza os tratamentos. O monitoramento por câmeras de segurança reforça o cuidado com os pacientes e a proteção do espaço.

Apesar de atender, atualmente, 500 pacientes mensalmente, em período de funcionamento reduzido, a Clínica-Escola tem potencial para triplicar sua capacidade, alcançando até 3.000 atendimentos mensais com a expansão dos horários e serviços oferecidos. Essa ampliação não só sanará as lacunas identificadas no diagnóstico regional, mas também proporcionará impactos significativos na saúde pública, oferecendo um modelo de atendimento que integra qualidade técnica, humanização e acessibilidade.

Assim, a proposta busca expandir o impacto da Clínica-Escola Irmã Irene Augusto, promovendo a inclusão social e produtiva dos pacientes, assegurando sua autonomia e melhorando sua qualidade de vida. Este projeto também desempenha um papel fundamental na formação acadêmica, integrando estudantes em práticas clínicas que priorizam a humanização e a sistematização dos cuidados, contribuindo para a capacitação de profissionais altamente qualificados.

A utilização do Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo (SISREG) é um diferencial estratégico, permitindo o gerenciamento eficiente dos atendimentos e o acompanhamento em tempo real por profissionais de saúde. Isso fortalece a articulação entre a Clínica-Escola e a Secretaria de Saúde do município de Lorena/SP, promovendo maior transparência e eficiência no fluxo de atendimentos.

O impacto do projeto é significativo e abrange:

- **Melhorias na qualidade de vida dos pacientes:** por meio de tratamentos que promovem a cicatrização e a reabilitação funcional, contribuindo diretamente para o bem-estar físico e emocional.
- **Fortalecimento da atenção primária à saúde:** com a qualificação de profissionais que impactam diretamente a assistência nos municípios vizinhos.
- **Inclusão social e produtiva:** reabilitação funcional dos pacientes, devolvendo-lhes a autonomia e promovendo sua participação plena na sociedade.
- **Avanços na formação acadêmica:** proporcionando aos estudantes experiências práticas em um modelo de atendimento humanizado e altamente qualificado.

Esse projeto é essencial para a manutenção e ampliação da Clínica-Escola Irmã Irene Augusto, promovendo benefícios duradouros à saúde pública do município e à qualidade de vida da população atendida.

## **2.2. Objetivos**

### **2.2.1 Objetivo Geral**

Proporcionar atendimento especializado, humanizado e de alta qualidade no tratamento em Estomaterapia (lesões cutâneas) na Clínica-Escola Irmã Irene Augusto, contribuindo para a reabilitação funcional dos pacientes e sua inclusão social, fortalecendo o vínculo entre a clínica e a comunidade local. Essa iniciativa busca impactar positivamente a qualidade de vida dos pacientes, reduzir a sobrecarga da rede municipal de saúde e fomentar avanços na formação de profissionais e na pesquisa em saúde.

### **2.2.2 Objetivos Específicos**

1. Oferecer procedimentos de referência nas especialidades do portfólio da Clínica, com foco na aceleração do processo de cicatrização cutânea, prevenção de infecções, redução de internações prolongadas e prevenção de complicações graves, como amputações.
2. Desafogar a demanda das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias de Saúde da Família (ESF), reduzindo as filas de espera para tratamentos especializados registrados no Cadastro de Demanda por Recurso (DRS).
3. Minimizar a necessidade de transporte de pacientes para localidades distantes, otimizando recursos financeiros e logísticos dos municípios.
4. Oferecer educação e orientação aos pacientes e seus familiares, abordando cuidados e prevenção relacionados às patologias tratadas, promovendo maior adesão ao tratamento e resultados mais efetivos.
5. Fortalecer os laços entre a Clínica-Escola e o município de Lorena, assegurando assistência integral e de qualidade aos pacientes tratados por lesões cutâneas e outras condições contempladas no portfólio da instituição.

6. Aprimorar o processo de formação acadêmica, proporcionando aos estudantes vivência prática em um modelo de atendimento humanizado e eficiente, contribuindo para a qualificação de futuros profissionais da saúde.

7. Otimizar os recursos de investimento do município, promovendo resultados mais eficientes e de maior impacto social no tratamento dos pacientes atendidos.

Essa estrutura busca traduzir as metas do projeto em ações práticas e mensuráveis, garantindo sua execução eficaz e o alcance dos resultados planejados.

### **2.3. Metodologia**

A Clínica-Escola Irmã Irene Augusto, comprometida com a prestação de serviços de saúde eficientes e humanizados, utiliza uma metodologia que integra práticas clínicas baseadas em evidências, atendimento especializado e gestão organizada para atender às necessidades da comunidade local e regional.

#### **2.3.1 Procedimentos clínicos:**

##### **A. Acesso e acolhimento:**

###### **A.1. Encaminhamento e regulação:**

o Os pacientes são encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias de Saúde da Família (ESF) ou mediante regulação pelo sistema municipal de saúde.

###### **A.2. Infraestrutura de recepção:**

o Espaço dedicado para chegada de ambulâncias, transporte privado, idosos e cadeirantes, assegurando acessibilidade.

o Recepção equipada com cadeiras almofadadas e ambiente climatizado, favorecendo o conforto do paciente e acompanhante.

o Utilização de técnicas de Cromoterapia, Aromaterapia e Musicoterapia, proporcionando relaxamento físico e emocional.

**B. Triagem supervisionada:**

**B.1. Cadastro e exame físico:**

- Após preenchimento do prontuário, o paciente é conduzido à sala de triagem para um exame cefalocaudal detalhado.
- A triagem segue protocolos padronizados, garantindo precisão e agilidade na avaliação clínica.

**B.2. Supervisão técnica:**

- Todos os exames são realizados sob supervisão de profissionais qualificados, garantindo uma abordagem humanizada e eficiente.

**C. Procedimentos clínicos especializados:**

**C.1. Avaliação da lesão:**

- Realizada por enfermeiros técnicos responsáveis, com classificação das lesões segundo a etiologia e definição do tratamento adequado para cicatrização eficaz.

**C.2. Tratamento baseado em evidências:**

- Procedimentos realizados conforme protocolos padrão e práticas científicas atualizadas para segurança e eficácia do paciente.

**D. Orientação e encaminhamento:**

**D.1. Orientação detalhada:**

- Pacientes e acompanhantes recebem informações claras sobre o estado clínico e instruções para continuidade do tratamento.

**D.2. Planejamento da próxima etapa:**

- A equipe administrativa agenda a próxima consulta ou encaminhamento, garantindo continuidade no cuidado.

**Diretrizes complementares:**

**A. Equipe multidisciplinar:**

- Composta por enfermeiros especialistas, farmacêuticos e estudantes supervisionados, que garantem um atendimento integral e humanizado.

#### **B. Modelo de gestão:**

o O gerenciamento do projeto é realizado pela coordenação da Clínica-Escola, que integra a assistência clínica com estratégias de gestão e regulação, utilizando o Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo (SISREG).

#### **C. Foco no público beneficiário:**

o Priorização de pacientes com lesões cutâneas graves e crônicas, fortalecendo o impacto social e ampliando o acesso aos serviços de saúde especializados.

#### **Resultados Esperados com a Metodologia:**

- Redução do tempo de espera para atendimento especializado.
- Otimização do uso de recursos de saúde pública.
- Aumento da qualidade e eficácia no tratamento de lesões cutâneas.
- Promoção de uma experiência acolhedora e humanizada para os pacientes.

Com essa abordagem, a Clínica-Escola busca consolidar-se como referência regional em atenção à saúde, promovendo inclusão social e melhorias significativas na qualidade de vida dos pacientes atendidos.

### **3. Elementos do Plano de Trabalho**

#### **3.1 Ações, etapas e/ou fases**

##### **Ações e etapas detalhadas:**

##### **A. Encaminhamento e regulação**

- **Ação:** receber pacientes por encaminhamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS), Estratégias de Saúde da Família (ESF) ou por regulação municipal.
- o **Forma de execução:** recepção de fichas de encaminhamento e cadastro no sistema de regulação (SISREG); atendimento inicial e direcionamento do paciente para triagem.
- **Responsável:** equipe administrativa e coordenadores da Clínica-Escola.
- **Instrumental:** sistema informatizado de regulação, fichas de cadastro e prontuários digitais.
- **Tempo previsto:** contínuo, durante todo o funcionamento da Clínica.

- **Abrangência territorial:** Município de Lorena/SP.
- **Grupo populacional atendido:** pacientes com lesões cutâneas.

#### **B. Acolhimento e triagem**

- **Ação:** acolher pacientes e realizar triagem clínica detalhada.
  - **Forma de execução:** recepção em ambiente humanizado e climatizado; realização de exame físico cefalocaudal seguindo protocolos estabelecidos.
- **Responsável:** enfermeiros especializados e equipe de apoio.
- **Instrumental:** equipamentos médicos para avaliação clínica e protocolos padronizados.
- **Tempo previsto:** aproximadamente 30 minutos por paciente.
- **Abrangência territorial:** Município de Lorena/SP.
- **Grupo populacional atendido:** pacientes encaminhados pela rede pública.

#### **C. Tratamento clínico especializado**

- **Ação:** proceder ao tratamento de lesões cutâneas.
  - **Forma de execução:** avaliação detalhada da lesão e definição de conduta baseada em protocolos científicos; aplicação de procedimentos terapêuticos, como curativos avançados e terapias complementares.
- **Responsável:** enfermeiros técnicos, com supervisão da equipe multidisciplinar.
- **Instrumental:** material para curativos, equipamentos médicos e protocolos baseados em evidências.
- **Tempo previsto:** 1 hora por sessão, com variações conforme a complexidade do caso.
- **Abrangência territorial:** Município de Lorena/SP.
- **Grupo populacional atendido:** pacientes com lesões de diferentes etiologias.

#### **D. Educação em saúde e planejamento de continuidade**

- **Ação:** fornecer orientações para pacientes e familiares.
  - **Forma de execução:** educação individualizada sobre cuidados com a lesão; agendamento de consultas de acompanhamento.
- **Responsável:** enfermeiros educadores e equipe administrativa.



- **Instrumental:** material educativo (cartilhas) e sistema de agendamento.
- **Tempo previsto:** 15 minutos por atendimento.
- **Abrangência territorial:** Municípios consorciados e região.
- **Grupo populacional atendido:** pacientes e familiares.

### 3.2. Metas

O projeto visa alcançar as seguintes metas, que serão monitoradas e avaliadas ao longo de sua execução. O repasse mensal de insumos e medicamentos para o tratamento de feridas cutâneas, garantirão a qualidade do atendimento, o acompanhamento das lesões e o suporte às ações educativas e de acompanhamento. A execução será monitorada continuamente para garantir a eficiência das ações e o alcance dos resultados propostos.

Metas	Ações	Etapas
Atendimentos mensais	Realizar de 400-500 atendimentos mensais (dependendo do grau de complexidade) a pacientes com lesões cutâneas	<b>Etapa 1:</b> Realizar triagem inicial e consulta <b>Etapa 2:</b> Fornecimento de materiais para o tratamento <b>Etapa 3:</b> Monitoramento das condições da lesão
Taxa de cicatrização	Monitoramento das lesões e utilização de materiais para acompanhamento da cicatrização	<b>Etapa 1:</b> Aplicação de curativos e acompanhamento <b>Etapa 2:</b> Avaliação semanal da cicatrização <b>Etapa 3:</b> Ajuste nos tratamentos conforme necessário
Redução de internações	Acompanhamento pós-consulta e uso de materiais para controle de infecções e complicações	<b>Etapa 1:</b> Acompanhamento dos pacientes após alta <b>Etapa 2:</b> Fornecimento de curativos para manutenção <b>Etapa 3:</b> Análise de evolução e medidas corretivas
Educação e orientação	Realização de sessões educativas sobre cuidados com lesões cutâneas e prevenção	<b>Etapa 1:</b> Preparação de materiais educativos <b>Etapa 2:</b> Execução de sessões educativas <b>Etapa 3:</b> Avaliação da eficácia das orientações
Satisfação do paciente	Aplicação de pesquisas de satisfação pós-consulta	<b>Etapa 1:</b> Elaboração e aplicação da pesquisa <b>Etapa 2:</b> Análise dos resultados e ajustes necessários <b>Etapa 3:</b> Feedback para os pacientes

**Período de execução geral:** 12 meses, com avaliações trimestrais dos indicadores e ajustes nas estratégias conforme os resultados.

### 3.3 Cronograma de Execução

O cronograma abaixo detalha as ações e as fases necessárias para o alcance das metas, com seus respectivos períodos de execução.

Metas	Etapas	Meses de execução	Planejamento	Avaliação
Atendimentos mensais	<b>Etapa 1:</b> Realizar triagem inicial e consulta	Mês 01 a mês 12	Estruturação de atendimentos e protocolos de consulta	Acompanhamento mensal dos atendimentos realizados
	<b>Etapa 2:</b> Fornecimento de materiais para o tratamento	Mês 01 a mês 12	Aquisição e organização dos materiais de curativo	Revisão semestral da quantidade de materiais utilizados
	<b>Etapa 3:</b> Monitoramento das condições da lesão	Mês 01 a mês 12	Monitoramento contínuo das condições clínicas dos pacientes	Relatório semestral sobre evolução dos pacientes atendidos
Taxa de cicatrização	<b>Etapa 1:</b> Aplicação de curativos e acompanhamento	Mês 01 a mês 12	Definição de protocolos de cicatrização e curativos	Avaliação semestral da taxa de cicatrização
	<b>Etapa 2:</b> Avaliação semanal da cicatrização	Mês 01 a mês 12	Análise de evolução das lesões com relatórios semanais	Revisão semestral dos resultados de cicatrização
	<b>Etapa 3:</b> Ajuste nos tratamentos conforme necessário	Mês 01 a mês 12	Ajustes baseados na análise clínica contínua	Ajustes documentados e análise do impacto nos resultados
Redução de internações	<b>Etapa 1:</b> Acompanhamento dos pacientes após alta	Mês 01 a mês 12	Planejamento de acompanhamento de pacientes pós-alta	Relatório semestral de evolução de complicações
	<b>Etapa 2:</b> Fornecimento de curativos para manutenção	Mês 01 a mês 12	Planejamento logístico de fornecimento de materiais	Controle semestral da utilização de materiais para acompanhamento
	<b>Etapa 3:</b> Análise de evolução e medidas corretivas	Mês 01 a mês 12	Revisão periódica das internações evitadas	Avaliação semestral da redução de internações hospitalares
Educação e orientação	<b>Etapa 1:</b> Preparação de materiais educativos	Mês 02 a mês 12	Desenvolvimento de materiais educativos impressos e digitais	Acompanhamento semestral das sessões realizadas
	<b>Etapa 2:</b> Execução de sessões educativas	Mês 02 a mês 12	Programação e realização de sessões ao longo do ano	Avaliação semestral da eficácia das sessões educativas
	<b>Etapa 3:</b> Avaliação da eficácia das orientações	Mês 02 a mês 12	Planejamento de avaliações após sessões	Análise final das avaliações de retenção de informações
Satisfação do paciente	<b>Etapa 1:</b> Elaboração e aplicação da pesquisa	Mês 02 a mês 12	Criação de um questionário detalhado para pesquisa	Coleta e tabulação de resultados a cada trimestre
	<b>Etapa 2:</b> Análise dos resultados e ajustes necessários	Mês 02 a mês 12	Planejamento de análise contínua dos resultados da pesquisa	Relatório semestral de satisfação do paciente
	<b>Etapa 3:</b> Feedback para os pacientes	Mês 02 a mês 12	Planejamento de retorno das informações para os pacientes	Revisão de ajustes implementados para melhorias contínuas

### 3.4 Indicadores

A Tabela abaixo detalha os parâmetros a serem utilizados para aferir o cumprimento das metas estabelecidas, incluindo os indicadores de alcance de resultados e as formas de verificação para cada meta:

Meta	Indicadores de Alcance de Resultados	Formas de Verificação
Atendimentos mensais	Número de atendimentos realizados mensalmente (400-500 atendimentos)	Registros de atendimentos nos sistemas de prontuários
	Percentual de pacientes atendidos conforme o planejamento	Relatórios mensais de atendimento
	Taxa de realização de consultas dentro do tempo estabelecido (tempo médio de consulta – 40 minutos)	Monitoramento através de cronogramas de atendimento e registros de tempo
Taxa de cicatrização	Percentual de lesões com cicatrização completa (meta de 80%)	Relatórios clínicos periódicos sobre o estado das lesões e registros de cicatrização
	Taxa de evolução das lesões (progresso de cicatrização).	Avaliação de relatórios mensais de acompanhamento de lesões
Redução de internações	Percentual de redução de internações hospitalares (meta de 20%)	Análise de dados comparativos de internações (antes e após o atendimento)
	Número de internações evitadas após acompanhamento pós-consulta	Relatórios de evolução clínica e registros de internações realizadas
Educação e orientação	Número de sessões educativas realizadas (meta de 100 sessões)	Relatório de sessões realizadas e registros de participação dos pacientes e familiares
	Percentual de adesão à educação contínua (50% de adesão)	Registros de participação nas sessões e avaliações de retenção de conhecimento
	Nível de compreensão das orientações (percentual de retenção de informações)	Avaliações de retenção de informações através de questionários pós-sessão e feedback dos participantes
Satisfação do paciente	Percentual de satisfação geral dos pacientes (meta de 90%)	Pesquisas de satisfação pós-consulta (questionários preenchidos pelos pacientes)
	Taxa de recomendação do atendimento pelos pacientes	Análise dos resultados das pesquisas de satisfação e feedback dos pacientes
	Tempo médio de resposta às reclamações ou sugestões dos pacientes	Relatórios de tempo de resposta às queixas e sugestões coletadas nas pesquisas de satisfação

As equipes responsáveis devem acompanhar os indicadores durante todo o período de execução do projeto, realizando verificações mensais para garantir que as metas estejam sendo alcançadas e documentadas corretamente. Caso algum indicador não atinja a meta estipulada, ações corretivas devem ser tomadas para garantir que o projeto se mantenha no

caminho certo. Tais indicadores serão fundamentais para o acompanhamento e avaliação do progresso do projeto, garantindo que as metas sejam atingidas de forma mensurável e verificável.

#### **4. Informações Complementares**

##### **A. Justificativa técnica do Projeto**

A proposta fundamenta-se na crescente demanda por atendimentos especializados em lesões cutâneas, um problema amplamente prevalente na região atendida. Estudos demonstram que o cuidado adequado e precoce reduz complicações graves, como infecções e hospitalizações, promovendo maior qualidade de vida aos pacientes e menores custos ao sistema de saúde.

##### **B. Contrapartidas:**

Serão assegurados resultados positivos para todos os partícipes, a saber.

##### **Prefeitura Municipal de Lorena/SP**

- Contar com recursos humanos (especialistas) e tecnológicos (equipamento) estruturados;
- Desafogar as UBS (Unidade Básica de Saúde) e ESF (Estratégia de Saúde da Família);
- Agilizar o atendimento junto à Secretaria Municipal de Saúde de Lorena/SP, proporcionando celeridade no processo de tratamentos e redução da fila de espera;
- Encaminhar pacientes da rede pública para uma avaliação, tratamento e orientação adequados;
- Garantir a satisfação dos munícipes quanto ao tratamento oferecido.

##### **Centros de Saúde Municipal**

- Atender no Pronto Socorro Municipal somente à demanda específica (urgência);
- Diminuir o número de internações redicivantes por doenças crônicas;
- Economizar recursos e garantir uma melhor aplicação deles;
- Diminuir o índice das infecções hospitalares.

### **Comunidade**

- Receber serviço humanizado, especializado, gratuito e de qualidade;
- Receber informação adequada para melhorar o nível de saúde;
- Evitar internações desnecessárias, visto que o atendimento pode ser ambulatorial;
- Melhorar a autoestima do paciente através de recreação, orientações e visitas domiciliares;
- Retornar as atividades diárias normais em menor espaço de tempo;
- Evitar ou retardar o aparecimento e desenvolvimento das complicações mais frequentes como: infecções, amputações, imobilidade em caso de internação.

### **Clínica-Escola / UNIFATEA**

- Ser um campo de estágio para os acadêmicos de saúde, permitindo relacionar a teoria e prática;
- Propiciar o desenvolvimento de pesquisas científica;
- Desenvolver no futuro profissional as habilidades e competências para o mercado de trabalho;
- Desenvolver projetos de promoção de saúde e prevenção de agravos;

### **C. Integração com Serviços Existentes**

O projeto será integrado à rede de atenção básica e especializada da região, colaborando com UBSs (Unidades Básicas de Saúde) e hospitais locais. Essa articulação permitirá a troca de informações clínicas e o encaminhamento de casos mais complexos, garantindo um atendimento mais completo e eficaz.

### **D. Sustentabilidade e continuidade**

Para garantir a continuidade do projeto após o término do período inicialmente previsto, está prevista a captação de recursos adicionais por meio de parcerias com outras instituições, editais de fomento e programas governamentais. Além disso, o projeto busca capacitar profissionais de saúde locais, promovendo a sustentabilidade das práticas implantadas.

#### **E. Treinamento e capacitação da equipe**

Todos os membros da equipe serão submetidos a um programa de treinamento inicial para assegurar o alinhamento às práticas clínicas recomendadas e ao protocolo de atendimento estabelecido. Capacitações periódicas também estão previstas para atualização de conhecimentos e práticas.

#### **F. Uso de tecnologia para monitoramento e avaliação**

O projeto fará uso de um sistema informatizado para:

- Registro de atendimentos e evolução dos casos.
- Monitoramento em tempo real dos indicadores de desempenho.
- Geração automática de relatórios para análise e auditoria.

Essa tecnologia não apenas agiliza o trabalho, mas também fornece dados confiáveis para ajustes nas ações e validação dos resultados obtidos.

#### **G. Gestão de insumos**

Para maximizar o impacto do recurso solicitado, a gestão de insumos será rigorosa, priorizando:

- **Rastreabilidade:** controle do uso dos materiais por paciente e por procedimento.
- **Minimização de desperdícios:** treinamento da equipe para manuseio e conservação adequados.

#### **H. Envolvimento da comunidade acadêmica**

O projeto também prevê a participação de alunos e professores do curso de Farmácia e de Enfermagem em atividades de extensão. Essa abordagem promove o aprendizado prático e incentiva a inovação no cuidado em saúde, alinhando-se às diretrizes institucionais.

#### **I. Estratégia para avaliação do impacto**

O impacto do projeto será avaliado não apenas pelo cumprimento das metas, mas também pela satisfação dos pacientes, redução de complicações e custo-benefício gerado. Os

resultados obtidos serão apresentados em relatórios técnicos e publicados em eventos científicos.

Lorena – São Paulo, XX de XXXX de 2025.

---

**Irmã Lucia Maistro**  
Diretora Presidente

## ANEXO 1

### **Clínica-Escola Irmã Irene Augusto – Clínica-Escola UNIFATEA - é a única do Vale do Paraíba especializada em Estomaterapia**

A Clínica-Escola Irmã Irene Augusto, registrada no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, em 20/08/2016, sob nº. 9017925, vinculada ao Centro Universitário Teresa D'Ávila – UNIFATEA, constitui o ambiente de estudo, pesquisa e prestação de serviços gratuitos de cuidados e de prevenção de saúde da população local e regional, nos níveis primário, secundário e terciário, nas seguintes áreas: Enfermagem, Farmácia, Ciências Biológicas, Estética e Cosmética, Práticas Integrativas e Complementares (PICS) e Psicopedagogia. Dentre as especialidades da Clínica-Escola, destaca-se a estomaterapia, voltada para o tratamento de estomias, feridas e incontinências, agudas e crônicas.

Com o nome de Ambulatório de Enfermagem, a Clínica-Escola Irmã Irene Augusto teve suas atividades iniciadas em 17 de junho de 2003, visando promover a Assistência Primária de Enfermagem a comunidade local e regional em nível ambulatorial, de maneira humanizada, sistematizada, qualificada e individualizada; desenvolvendo programas de saúde a partir do perfil epidemiológico da região. No ano de 2006, após parceria com a PRÓ-VIDA, o espaço foi ampliado e inaugurado com o nome de Espaço Saúde Irmã Irene Augusto. Em 2019, iniciou-se o período de transição do Espaço Saúde para a Clínica Escola; e, devido a pandemia da COVID-19, os atendimentos foram interrompidos entre os anos de 2020 e 2022, de forma a assegurar a saúde de nossos docentes, acadêmicos e estagiários.

Em 20 anos de história (2003-2023), a Clínica Escola realizou, aproximadamente, 50.000 atendimentos, média anual de 3.000. Recebendo pacientes de diversos municípios do Vale do Paraíba, como, por exemplo, Aparecida, Cachoeira Paulista, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Lagoinha, Lorena, Piquete, Potim, Roseira e Silveiras, bem como cidades fora deste eixo, como Sorocaba e São Paulo (Figura 1).

Em seus primeiros anos, dentre o público atendido, constatou-se uma grande procura da população idosa com problemas de lesões de pele, como feridas agudas e crônicas, representando 75% dos acompanhamentos. Tal situação levou a intensificação da assistência de enfermagem a essa parcela da população. Assim, desde a sua criação, um dos objetivos



principais da Clínica Escola é a promoção assistencial especializada de enfermagem em estomaterapia, com foco nos idosos, bem como no acompanhamento aos pacientes hipertensos e diabéticos.



Figura 1 – Municípios atendidos pela Clínica Escola Irã Irene Augusto nestes 20 anos de história.

Diante dessa história de sucesso, em 2019, com o projeto de ampliação do espaço de saúde, foi possível contemplar atividades que envolvessem os demais cursos da área de saúde (Enfermagem, Estética e Cosmética, Farmácia e Ciências Biológicas), com vistas a um serviço interdisciplinar. Considerando o período de agosto de 2023 (reinauguração do espaço) e abril de 2024, a Clínica Escola já realizou 3.285 atendimentos nas mais diversas etiologias em estomaterapia, concentrados no período entre 13h00 e 17h00, supervisionados por uma enfermeira Responsável Técnica. Além disso, a Clínica Escola é um espaço de aprendizagem e pesquisa, contando atualmente com a atuação de bolsistas, estagiários e voluntários dos

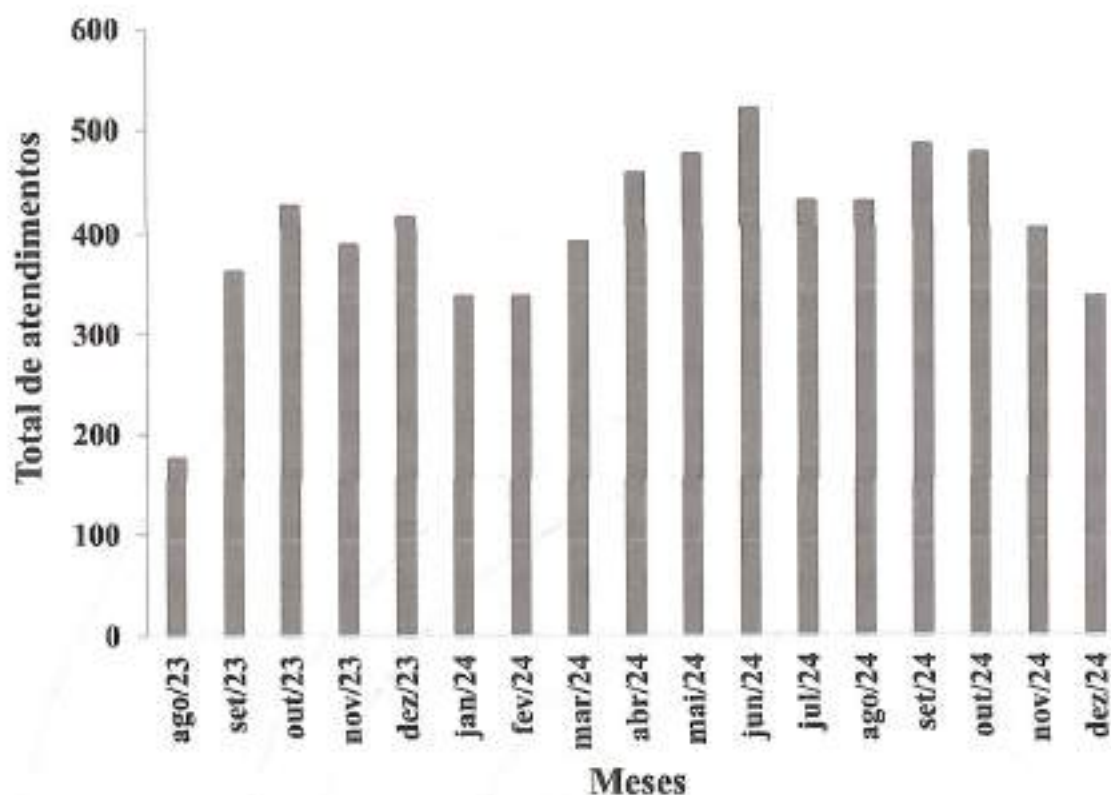
cursos de Enfermagem, Farmácia, Ciências Biológicas e Administração, sob supervisão dos seus respectivos Coordenadores de Cursos.

O objetivo da Clínica-Escola é fortalecer os laços entre a instituição e a comunidade, proporcionando serviços de saúde de qualidade e promovendo um impacto social positivo nas cidades da região do Circuito da Fé e Vale Histórico. Assim, por meio de sua expertise e compromisso com o bem-estar da comunidade, a Clínica pretende oferecer serviços que atendam às necessidades locais de forma eficiente e humanizada.

A Clínica encontra-se equipada com 4 consultórios de atendimentos, todos estruturados para a assistência especializada em Estomaterapia, consultório farmacêutico, uma sala para terapias integrativas, como Reiki, Acupuntura, Barra de Access, entre outros, uma sala para triagem e saúde da mulher, uma sala de recepção com acomodações, espaço para estacionamento de ambulâncias e estacionamento em geral, uma horta medicinal, sala de imunização, sanitários adaptados para pessoas ostomizadas e pessoas portadoras de deficiência, bem como sala de esterilização e expurgo. Para complementar e otimizar o processo de limpeza e tratamento das feridas, os principais ambientes da Clínica Escola são integrados com elementos da cromoterapia, aromaterapia e musicoterapia, conferindo um maior relaxamento físico dos pacientes atendidos. Além disso, é válido ressaltar que o espaço físico é totalmente monitorado por câmeras de segurança.

A Clínica-Escola além de favorecer a formação técnica e profissional de alunos, também constitui um ambiente propício para o desenvolvimento de projetos ou realização de pesquisa clínica e experimental. Neste sentido, as atividades do ensino, pesquisa e extensão são planejadas, organizadas, controladas e executadas pelas Coordenações de Curso em conjunto com a Reitoria, Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e da Pró-reitoria Acadêmica, respeitando o Regimento Interno da Clínica-Escola. Os projetos de pesquisa em andamento estão direcionados para Enfermagem, Farmácia, Ciências Biológicas e Estética e Cosmética, envolvendo docentes e discentes pesquisadores da graduação e do Programa de Mestrado Profissional em Design, Tecnologia e Inovação – PPG-DTI.

Após sua reinauguração, a Clínica-Escola já realizou 6.837 atendimentos (08/2023 a 12/2024), conforme apresentado na Figura 2.



**Figura 2** – Total de atendimentos realizado pela Clínica-Escola Irmã Irene Augusto no período de agosto de 2023 e dezembro de 2024.

Como metas para os próximos anos, destacam-se:

- Criação e estruturação do Sistema de Gestão da Qualidade, conforme os requisitos e disposições estabelecidos pelas NBR ISO 9001:2015, 14.001:2015 e 45.001:2018, interpretando as Normas Regulamentadoras - NR e RDC/ANVISA (em processo de implementação);
- Aumento da capacidade média de atendimento, com vistas de 9.000 atendimentos anuais;
- Ampliação do horário de atendimento da Clínica, para os períodos da manhã, tarde e noite, com participação efetiva do corpo profissional de saúde, bem como de acadêmicos, visando melhores condições de atendimento aos pacientes/clientes que serão admitidos e acompanhados em nossa Instituição;
- Efetivação do amplo funcionamento operacional do espaço, com otimização de recursos e pessoas.

- Implementação de um protocolo UNIFATEA para Estomaterapia.

Além das atividades em Estomaterapia já desenvolvidas, a Clínica-Escola propõe ampliar suas atividades/especialidades de saúde oferecidas para a população, englobando:

#### A. Serviços de Enfermagem:

- Assistência Integral à Gestante e Puérpera: promover ações educativas a gestantes e puérpera, de tal forma que todo e qualquer contato que a usuária estabeleça como ambulatório resulte em benefício da promoção, proteção e recuperação da saúde.
- Assistência na Reabilitação de Mastectomizada: proporcionar assistência integral à mulher com neoplasia de mama que foi submetida à mastectomia bem como seus familiares, procurando inserir a mulher dentro do seu contexto social.
- Assistência à Criança: desenvolver ações de atendimento integral à criança, desde a nutrição até seu desenvolvimento integral.
- Electrocardiograma (ECG): realizar exames de ECG e encaminhar para o setor solicitado.
- Laser de Baixa Potência: uso do laser de baixa potência no tratamento clínico de feridas.
- Saúde da Mulher: realizar a coleta para o exame de Papanicolaou.
- Estomaterapia: realizar a avaliação e tratamento avançado de pessoas com feridas; orientar pessoas com estomias e incontinências; realizar cuidados com fistulas, cateteres, drenos e tubos.
- Vacinação: oferecer imunizações de rotina e sazonais, atendendo às diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI), administradas para todas as faixas etárias, além de campanhas específicas, como gripe e COVID-19.

#### B. Serviços de Farmácia

- Consultório Farmacêutico: oferecer serviço de atenção farmacêutica e acompanhamento farmacoterapêutico aos idosos e pacientes com doenças crônicas.

- Farmácia Viva: implementação do conceito de Farmácia Viva, visando o tratamento de sintomas e doenças de menor gravidade com plantas medicinais, de forma que o paciente tenha acesso à vida mais saudável.
- Análises Clínicas Laboratoriais: como nova atividade proposta, após melhoria na infraestrutura da Clínica Escola, realizar os serviços de análises clínicas laboratoriais.

#### **C. Serviços de Estética e Cosmética**

- Tratamentos Estéticos: realizar tratamento facial, corporal e capilar para a saúde e bem-estar da população atendida.

#### **D. Terapias Integrativas e Complementares em Saúde**

- Terapias integrativas e complementares em Saúde: prevenção de doenças e a recuperação da saúde: a ser oferecida por integrantes de diversas áreas, tais práticas em saúde visam o bem-estar físico, mental, emocional, social e espiritual, uma vez que tais aspectos humanos são indissociáveis. Para isso, em um primeiro momento, serão realizados tratamentos de Acupuntura, Plantas Mediciniais e Fitoterapia, Aromaterapia, Cromoterapia, Barra de Access e Reiki, com vistas a ampliação de oferta de outras práticas integrativas.

## ANEXO 2

### Previsão de insumos e medicamentos para o tratamento de feridas cutâneas

Abaixador de língua de madeira  
Agulha hipodérmica descartável 30 x 8, composta de cânula com bisel  
Agulha hipodérmica descartável 40 x 12, composta de cânula com bisel  
Álcool 70º GL  
Algodão hidrófilo não estéril confeccionado com fibras 100%  
Almotolia 125 mL, transparente plástica de bico reto  
Atadura de crepe 10 cm X 1,80 m – 13 fios/CM  
Atadura de crepe 12 cm X 1,80 m – 13 fios/CM  
Atadura de crepe 15 cm X 1,80 m – 13 fios/CM  
Atadura de crepe 20 cm X 1,80 m – 13 fios/CM  
Atadura de Morim  
Avental descartável  
Babosa Gel 10%  
Bota de UNNA  
Caixa coletora de material perfurocortante – 13 L  
Cloreto de sódio 0,9 % - Bolsa/frasco sistema fechado 500 mL  
Clorexidina aquosa 0,2%  
Compressa gaze hidrófila, não estéril, 100% algodão (5 dobras, 8 camadas, picotada, 7,5 x 7,5, 13 fios)  
Curativo de alginato com prata 10 x 10 cm  
Curativo de alta absorção  
Curativo de hidrofibra com alginato de cálcio  
Curativo hidrocoloide regular, estéril, 15 x 20 cm  
Detergente enzimático  
Dexametasona 1mg/g creme  
Esparadrapo impermeável 10 cm x 4,5 m  
Fita cirúrgica microporosa alergênica 100 mm x 10 m

Fita cirúrgica microporosa alergênica 50 mm x 10 m

Fita cirúrgica microporosa alergênica 12 mm x 10 m

Fita crepe 19 mm X 50 m

Fita de autoclave 19 mm X 30 m

Hipoclorito 1%

Indicador biológico para monitoramento e avaliação dos ciclos de esterilização em autoclaves

Lâmina bisturi n. 11 - aço carbono

Lâmina bisturi n. 15C - aço carbono

Lancetas estéreis, em aço inoxidável para uso em lancetador com ajuste do nível de profundidade com Lâmina perfuram cort

Lençol descartável de papel em rolo – 100% fibras naturais - 50 cm X 50 m

Lidocaína cloridrato 2% geleia

Luva cirúrgica de látex estéril tamanho 7

Luva cirúrgica de látex estéril tamanho 7,5

Luva cirúrgica de látex estéril tamanho 8

Luva de látex para procedimento não estéril – tamanho G

Luva de látex para procedimento não estéril – tamanho M

Luva de látex para procedimento não estéril – tamanho P

Luva nitrilica sem pó - tamanho M

Luva nitrilica sem pó - tamanho P

Máscara descartável tripla com elástico

Óleo de curativo

Papaína gel 10%

Papaína gel 2%

Papaína gel 4%

Papaína gel 6%

Papel grau cirúrgico - isento de furos, sem corantes, repelente A líquidos, resistente a rasgos e inodoro - rolo 25 cm x 100 m

Seringa hipodérmica descartável tipo Slip - 5 mL, embalada individualmente

Seringa hipodérmica descartável tipo Slip - 10 mL, embalada individualmente

Seringa hipodérmica descartável tipo Slip - 20 mL, embalada individualmente

Sonda uretral estéril nº 06

Sonda uretral estéril nº 10

Sonda uretral estéril nº 12

Sulfadiazina de prata 1% creme

Tira reagente para detecção quantitativa de glicose no sangue.